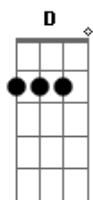


Coro Edipaul - O Avaro e o Pobre Lázaro (Lc 16,19-31)

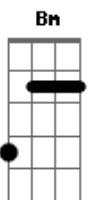
tom:
 D
 Havia um homem rico e avarento
 G Bm D
 Que vestia roupas finas e era o tal
 D Bm D
 Banquete requintado todo dia
 G A D
 Sem receio, não temia nenhum mal
 A G D
 Pobre Lázaro jazia em sua porta
 D A
 Com feridas onde os cães vinham lamber
 G A D
 Sofrimento, abandono, indiferença
 A G D
 Muita fome sem migalhas pra comer
 Gbm G D
 Morre o pobre, e é acolhido pelos anjos
 Bm D A
 Conduzido para o seio de Abraão
 G A D Bm
 Morre o rico que termina sepultado
 Em A D
 Esquecido numa eterna solidão
 D Bm D
 O rico entre os mortos em tormentos
 G Gm D
 Avistou de longe Lázaro e Abraão
 D Bm D
 Ao menos uma gota de água fria
 G A D
 Suplicou-lhes por piedade e compaixão
 A G D
 Lembra bem, disse Abraão ao avarento
 D A

Recebeste bens demais em teu viver
 G A D
 Por sua vez os sofrimentos do mendigo
 A G D
 Vão mudar e vida plena conceder
 Gbm G D
 Morre o pobre, e é acolhido pelos anjos
 Bm D A
 Conduzido para o seio de Abraão
 G A D Bm
 Morre o rico que termina sepultado
 Em A D
 Esquecido numa eterna solidão
 D Bm D
 Terrível é o abismo, intransponível
 G Gm D
 Sem maneira de passar de lá pra cá
 D Bm D
 Se Lázaro avisar os cinco irmãos
 G A D
 Vão mudar e não virão neste lugar
 A G D
 Lá se encontram Moisés e os profetas
 D A
 Que os escutem no que podem lhes dizer
 G A D
 Não adianta ir alguém ressuscitado
 A G D
 Se não querem suas vidas converter
 Gbm G D
 Morre o pobre, e é acolhido pelos anjos
 Bm D A
 Conduzido para o seio de Abraão
 G A D Bm
 Morre o rico que termina sepultado
 Em A D
 Esquecido numa eterna solidão

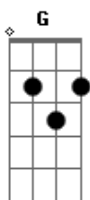
Acordes



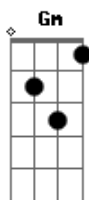
© ukulele-chords.com



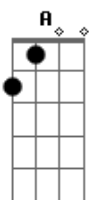
© ukulele-chords.com



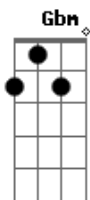
© ukulele-chords.com



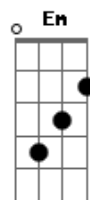
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com